



## GT 054. Políticas, etnografias e campos da extensão universitária na antropologia brasileira

Luciana Gonçalves de Carvalho (Ufopa) - Coordenador/a,  
 Luciana de Oliveira Chianca (UFPB) - Coordenador/a,  
 Ulisses Neves Rafael (Universidade Federal de Sergipe) - Debatedor/a,  
 Lady Selma Ferreira Albernaz (ufpe) - Debatedor/a

A pesquisa de inspiração participante marcou a busca de uma construção reflexiva e dialógica no campo antropológico, notadamente a partir dos anos 1970, no Brasil. O fazer antropológico expandiu-se então consideravelmente, na percepção de que saberes acadêmicos, científicos ou humanísticos pressupõem uma fusão de horizontes com os saberes populares e locais, sejam eles tradicionais ou não. Tal pressuposto transformou o cotidiano de muitos professores e pesquisadores, sendo que nas universidades brasileiras ele foi traduzido pela incorporação oficial da extensão no binômio ensino/pesquisa, relacionando conceitual e inexoravelmente a universidade pública com a sociedade e suas demandas. Este GT propõe o debate de aspectos conceituais, metodológicos, políticos, relacionais e pedagógicos de práticas extensionistas em diferentes contextos de atuação e em relação com áreas de conhecimento conexas à antropologia. São bem-vindos relatos de experiência e análises de programas, projetos de extensão universitária e ações extramuros, voltadas para educação, arte, saúde, meio-ambiente, patrimônio cultural, igualdade racial, direitos humanos, desenvolvimento local, trabalho e renda. Deseja-se estimular reflexões e críticas sobre o preceito da indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão, considerando-se as condições objetivas e subjetivas da implementação das ações e mediações extensionistas nas distintas regiões do Brasil.

### **Diálogos Universidade-Escola: parceria entre a Universidade de Brasília e a Escola Parque da Natureza de Brazlândia**

**Autoria:** Juliana Rochet Wirth Chaibub Paulino, Rafael Litvin Villas Bôas Cláudia Simone Fernandes Caixeta Gomes Simone Menezes da Rosa Claudiane França de Sousa Guerra Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril

Busca-se relatar a experiência de criação e implementação do Programa de Extensão "Diálogos Universidade-Escola: uma parceria entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNBraz)", institucionalizado em julho de 2018. A iniciativa, de caráter multidisciplinar e intercâmbio, é composta por doze ações de extensão desenvolvidas por quatro unidades acadêmicas da UnB (Faculdade UnB Planaltina, Faculdade de Educação, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Faculdade de Saúde). Seu objetivo é refletir, debater e experienciar a relação entre universidade-escola numa perspectiva metodológica participativa e dialógica, a partir da indissociabilidade das dimensões do ensino, pesquisa e extensão em três linhas de atuação: Meio Ambiente e Educação; Cultura, Comunicação e Educação; Alimentação, Saúde e Educação. A ação busca horizontalizar as interfaces entre os espaços oficiais de formação e as práticas aprendidas e desenvolvidas no viver cotidiano da docência mediante a aproximação entre teoria-prática e o diálogo de saberes científicos, populares e locais. Nesse diálogo, entende-se que o lugar privilegiado do encontro entre docentes, estudantes e comunidade é a Escola. Inaugurada em setembro de 2014, a EPNBraz atende 1680 estudantes da rede pública matriculados no 1º e 4º ano, com idade de 6 e 14 anos. Sua atuação compreende quatro eixos temáticos: arte, educação ambiental, educação patrimonial e educação física. No local, funcionam dez estações educativas ao ar livre, que enfatizam o corpo em movimento e a relação direta e imediata com a natureza. O modelo pedagógico foi instituído na década de 1960 por Anísio Teixeira, que pretendia desenvolver um projeto de referência em educação integral que articulasse ensino intencional em sala de aula (Escola Classe) com atividades ligadas ao corpo, às artes, à cidadania, estética, cultura e works



manuais, sem hierarquizações (Escola Parque). A importância da relação universidade-escola para a formação docente inicial e continuada, para a reflexividade das práticas pedagógicas e para a produção de conhecimento sobre as diferentes realidades escolares é imensa. Nesse sentido, justifica-se a importância de ações de extensão que afirmem a premissa da educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais; e que fomentem o diálogo entre escolas, universidades e outros equipamentos e políticas públicas, criando espaços, tempos e oportunidades educacionais democráticas e plurais. Desde sua criação, o Programa articulou o "I Ciclo de Formação UnB-EPNBraz 2018", mediante a realização de 10 oficinas nos campos da educação, saúde, cultura e meio ambiente e o "I Encontro da rede de educadores(as) EPNBraz-UnB para formação em direitos humanos", a realizar-se em setembro de 2018.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

